

**SUPERZOOM**

Imagens que valem por mil palavras

# Eles não usam havaianas







**São 217 índios vivendo como manda o figurino: nus e em paz. Conheça os zo'és, a tribo amazônica que apenas um punhado de brancos encontrou pela frente**

FOTOS RENATA URSALIA, COM TEXTOS DE SÉRGIO GWERCMAN E DESIGN DE BIANCA GRASSETTI

## PELADOS COMO SEMPRE

Hoje natural entre os índios zo'és, a nudez foi banida pelos missionários evangélicos que fizeram o primeiro contato com a tribo nos anos 80. Quando a atual administração da Funai assumiu a aldeia, em 1996, o primeiro ato foi incentivar o abandono das roupas. Começava assim um processo que devolveu aos índios a cultura dos índios.



## NINGUÉM APITA

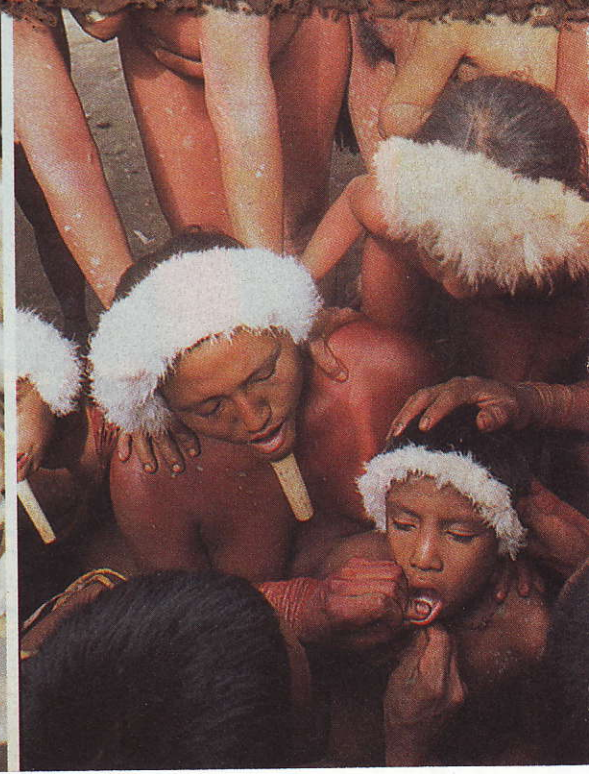
Não existem caciques ou hierarquia entre os zo'és – que tampouco gostam de guerrear. Cada uma das sete aldeias do território demarcado, no norte do Pará, tem moradias coletivas. É uma espécie de tenda sem paredes, onde famílias se reúnem em volta de fogueiras e dividem espaço com bichos de estimação: macacos, urubus, tucanos...



## BRANCOS SÓ ENCONTRARAM A ALDEIA EM 1985

## ESTOU VESTIDO

Nudez é questão de ponto de vista. O índio que aparece na foto ao lado não se considera sem roupas. Para os zo'és, o adorno peniano é uma vestimenta imprescindível. É impossível encontrar um índio sem o *soonã* – os homens só o retiram para fazer a higiene íntima ou se relacionar sexualmente com as parceiras. Alguma semelhança com sua cueca?







## FATOR BELEZA

Ser zo'é é ter um *mberpot*, o adorno que perfura a região labial. O implante é feito após a troca de dentição, com a ajuda de um osso de perna de macaco afiado (*à esquerda*). Mais tarde, é trocado por uma estaca da madeira *poturu*, que alarga o buraco. O *mberpot* deforma a arcada dentária, prejudica a mordida, mas todo zo'é se sente bonito ostentando um.



## RAVE NA FLORESTA

A única festa do calendário zo'ê é a celebração do *Serpy*, uma bebida não-alcóolica indutora de vômitos que "limpam impurezas". A celebração acontece... sempre que dá na telha dos índios. Aldeias se reúnem e dançam uma madrugada inteira. Quando amanhece, começa a distribuição do *serpy*. E todos voltam para casa de alma lavada.



FUTURAS SOGRAS FAZEM A INICIAÇÃO SEXUAL DOS JOVENS



## TUDO EM CASA

Poligâmicos, os zo'és adoram casamento. Chegam a ter seis parceiros ao mesmo tempo.

Aos 5 anos, Kunhãmyk, que aparece na foto com uma tiara de penugem de urubu, já vive com a família do noivo. Muitos meninos iniciam a vida sexual com as futuras sogras, que os preparam para o matrimônio com a filha. Não raro, continuam se relacionando com as duas.



A equipe da Super conta como foi dar de cara com uma tribo que vive como nos tempos de Cabral. Ligue: **031 31 8801 1234\*** (código: 176).



\* Ligue \*234 do seu Oi. Consulte tarifas. Ligações originadas do DDD 31(MG): tarifa local para móvel, exceto de um Oi, que tem tarifa de R\$0,35/minuto. Ligações originadas de outros DDDs: tarifa longa distância para móvel. É possível utilizar qualquer operadora de longa distância.